

PARECER A

Como referenciar este artigo:

Bianchi, D. P. B., & Kublikowski, I. (2026). Da reprodução à reflexão: masculinidades e heranças familiares adversas. *Doxa: Rev. Bras. Psico. e Educ.*, 27(esp1), e026024. <https://doi.org/10.30715/doxa.v27iesp.1.21473>



Submetido em: 15/04/2026

Revisões requeridas em: 23/04/2026

Aprovado em: 04/07/2026

Publicado em: 10/09/2026

Editor: Prof. Dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Título do artigo: DA REPRODUÇÃO À REFLEXÃO: MASCULINIDADES E HERANÇAS FAMILIARES ADVERSAS

Avaliador: Maria Fernanda Celli de Oliveira (UNIARA)

A. DIMENSÃO COGNITIVA
Encadeamento sequencial e lógico do conteúdo de ideias científicas.
1. O artigo traz ideias originais que ainda não foram apresentadas sobre o assunto?
(x) Sim () Parcialmente () Não
2. O tema é importante para o contexto em que está inserido?
(x) Sim () Parcialmente () Não
3. A introdução deixa claro o tema da pesquisa, apresenta os estudos que abordaram o problema ou pesquisas similares e aponta a lacuna que a pesquisa cobre/justificativa da pesquisa?
() Sim (x) Parcialmente () Não
4. A introdução deixa claro qual é a pergunta de pesquisa ou as hipóteses (se for o caso) e os objetivos gerais e/ou específicos estão consoantes com a pergunta da pesquisa?
(x) Sim () Parcialmente () Não
5. O referencial teórico está pertinente ao tema e consoante com os objetivos elencados?
(x) Sim () Parcialmente () Não
6. O referencial teórico é apresentado em quantidade e qualidade suficientes para o construto da pesquisa e as ideias são apresentadas em profundidade suficiente para o estudo em questão?
(x) Sim () Parcialmente () Não
7. O referencial teórico apresentado inclui autores clássicos da área que ainda têm relevância para a discussão e também inclui trabalhos dos últimos cinco anos?
(x) Sim () Parcialmente () Não
8. Apresenta coerência dos resultados com o objetivo da pesquisa, com o referencial teórico e com a metodologia?
(x) Sim () Parcialmente () Não

9. Apresenta apuração correta dos dados e os resultados denotam não haver fabricação ou falsificação de dados?
(x) Sim () Parcialmente () Não
10. As discussões apresentam correlação coerente com o referencial teórico?
(x) Sim () Parcialmente () Não
11. As discussões apresentam correlação coerente com os resultados apresentados?
() Sim (x) Parcialmente () Não
12. As conclusões apresentam uma resposta à pergunta de pesquisa e aos objetivos?
(x) Sim () Parcialmente () Não
13. As conclusões apresentam fechamento autoral sem repetição de trechos anteriores do artigo e apontamento de limitações da própria pesquisa e pesquisas futuras?
() Sim (x) Parcialmente () Não
Comentários do avaliador acerca da dimensão cognitiva.
B. DIMENSÃO METODOLÓGICA
Descrição precisa dos métodos e das técnicas utilizadas.
1. O título especifica mais genericamente o teor do trabalho e o subtítulo (quando houver) é um título técnico mais relacionado à temática? Outra abordagem possível é quando o título remete ao objeto teórico e o subtítulo, ao objeto empírico.
(x) Sim () Parcialmente () Não
2. O resumo apresenta objetivo, metodologia, resultados e conclusões de forma coerente com o trabalho?
() Sim (x) Parcialmente () Não
3. A escolha das palavras-chave está em consonância com o teor do artigo e com a área?
(x) Sim () Parcialmente () Não
4. Apresenta objetivo redigido de forma clara?
(x) Sim () Parcialmente () Não
5. A metodologia está detalhada, caracterizada e explícita a forma da coleta de dados (se for o caso) e da análise?
() Sim (x) Parcialmente () Não

6. A metodologia está coerente com a teoria e condizente com os resultados?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
7. Se a pesquisa envolve seres humanos, foram descritos os procedimentos realizados para adequação às diretrizes de ética em pesquisa ou indicado o número de aprovação do trabalho em comitê de ética em pesquisa?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
Comentários do avaliador acerca da dimensão metodológica.
C. DIMENSÃO ESTÉTICA
Escrita, forma e normalização.
1. Há observância das normas em relação às citações (ABNT 10520 – 2023), referências (ABNT 6023 – 2018), apresentação de ilustrações e tabelas (título e fonte)?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
2. O texto apresenta acentuação e digitação correta das palavras; concordância nominal e verbal; disposição correta das palavras e ligação entre frases ou parágrafos (coesão); relação lógica das ideias apresentadas (coerência); evita a repetição no texto do que já está escrito nas ilustrações e tabelas?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
3. As ilustrações (gráficos, quadros, imagens, figuras, mapas) e tabelas possuem tamanho e legibilidade adequados para leitura?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
Comentários do avaliador acerca da dimensão estética
Recomendação
☐ Aceitar ☒ Aceitar com correções obrigatórias ☐ Submeter novamente para avaliação ☐ Submeter para outra revista ☐ Rejeitar
Parecer do avaliador/ Comentários

O manuscrito apresenta qualidade científica e aborda um tema atual relevante ao investigar a influência das experiências adversas na infância e dos processos transgeracionais na construção das masculinidades. O estudo apresenta originalidade ao integrar a perspectiva sistêmica, os estudos sobre masculinidades e o conceito de experiências adversas na infância, permitindo compreender que as formas de ser homem são construídas em contextos relacionais complexos, marcados por vínculos, lealdades familiares, violência, cuidado e possibilidades de transformação.

Com o objetivo de poder contribuir para o aperfeiçoamento do texto, apresento as seguintes sugestões:

Resumo: O resumo apresenta de forma clara o objetivo, o delineamento metodológico, os principais resultados e as conclusões da pesquisa. Entretanto, recomendo explicitar de maneira mais objetiva a principal contribuição científica do estudo, evidenciando sua originalidade frente às pesquisas já existentes sobre masculinidades e transmissão transgeracional.

Introdução: A introdução está bem fundamentada, articulando adequadamente os conceitos de experiências adversas na infância, transmissão transgeracional e masculinidades. O percurso teórico favorece a compreensão do problema investigado e aproxima o leitor da complexidade do fenômeno. Contudo, sugiro sintetizar alguns trechos da revisão de literatura, evitando repetições conceituais, e explicitar de forma ainda mais objetiva a lacuna científica (GAP) que justifica a investigação e sua contribuição específica para o campo dos estudos sobre masculinidades.

Metodologia: A metodologia constitui um dos pontos fortes do manuscrito. A escolha da abordagem qualitativa, das entrevistas semiestruturadas, do uso do genograma e da análise temática reflexiva demonstra coerência com os objetivos propostos e apresenta adequada fundamentação metodológica. A descrição do processo analítico evidencia rigor e transparência, inclusive ao explicitar o papel da reflexividade da pesquisadora. Como sugestão de aprimoramento, recomendo apenas tornar mais objetiva a descrição de alguns procedimentos metodológicos, reduzindo pequenas repetições e favorecendo maior fluidez da leitura.

Fundamentação teórica, resultados e discussão: A articulação entre os referenciais da terapia sistêmica, da transmissão transgeracional, das experiências adversas na infância e dos estudos sobre masculinidades produz uma análise consistente e profundamente reflexiva. Os resultados demonstram que os participantes constroem significados

complexos sobre suas referências masculinas, evidenciando simultaneamente experiências de cuidado, sofrimento, violência e possibilidades de reconstrução identitária. Essa perspectiva contribui significativamente para deslocar compreensões deterministas acerca da reprodução da violência, ressaltando o potencial de transformação presente nas trajetórias individuais. Entretanto, observo que alguns trechos apresentam longas citações das narrativas dos participantes, o que, por vezes, reduz o espaço destinado à análise interpretativa. Recomendo equilibrar a extensão das falas com maior aprofundamento analítico, fortalecendo ainda mais o diálogo entre os resultados empíricos e os referenciais teóricos mobilizados. Também considero pertinente ampliar a discussão das implicações dos achados para intervenções clínicas, programas educativos e políticas públicas voltadas à promoção de masculinidades saudáveis e prevenção da violência.

Conclusões: Entendo que as conclusões retomam adequadamente os objetivos da pesquisa e reforçam que as experiências adversas na infância e as heranças transgeracionais influenciam, mas não determinam, a construção das masculinidades. O estudo evidencia de forma consistente a possibilidade de diferenciação, resignificação e reconstrução das referências masculinas ao longo da vida adulta. Como aprimoramento, recomendo explicitar de maneira mais objetiva as contribuições inéditas do estudo para o campo científico, reconhecer suas limitações metodológicas (especialmente relacionadas ao perfil da amostra) e indicar perspectivas para futuras pesquisas envolvendo diferentes contextos socioculturais e outras configurações familiares.

De modo geral, considero tratar-se de um manuscrito relevante e original, com importante potencial para contribuir com os campos da Psicologia, Estudos de Gênero, Terapia Familiar, Educação e Saúde Coletiva. O estudo amplia a compreensão acerca dos processos de construção das masculinidades e demonstra que a prevenção da violência também passa pelo reconhecimento das histórias familiares, pela elaboração das experiências adversas e pela promoção de relações mais cuidadoras, reflexivas e humanizadas. Assim, considerando a qualidade do manuscrito, considero-o apto a ser publicado, a partir das adequações sugeridas.

Lista de correções obrigatórias

Se a recomendação for “aceitar com correções obrigatórias”, preencher uma lista de ações que os autores devem realizar. Pedimos a colaboração para que os itens sejam

redigidos de forma que os autores tenham clareza acerca do que devem fazer. Preencher um item por tópico. Exemplos: - Verificar normas da ABNT. - Incluir referências dos últimos 5 anos.
- Revisão do resumo. - Revisão das considerações finais/conclusões. - Revisão dos resultados e discussões.
Publicação dos Pareceres
7. Ciente da Política Editorial Ciência Aberta do Periódico – Publicação do Parecer de forma anônima.
(x) Sim () Não
7. Ciente e autorizo da publicação do parecer identificado conforme Ciência Aberta.
(x) Sim () Não

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

